



Curso Superior de Licenciatura em Biologia

BRUNO DA SILVA GONZAGA

**LICENCIATURA EM BIOLOGIA DO INSTITUTO FEDERAL DE
BRASÍLIA – *CAMPUS* PLANALTINA: UMA AVALIAÇÃO EM
DIFERENTES PERSPECTIVAS**

Planaltina- DF
2021

BRUNO DA SILVA GONZAGA

**LICENCIATURA EM BIOLOGIA DO INSTITUTO FEDERAL DE
BRASÍLIA – *CAMPUS* PLANALTINA: UMA AVALIAÇÃO EM
DIFERENTES PERSPECTIVAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Licenciatura em Biologia do *Campus* Planaltina do Instituto Federal de Brasília como requisito parcial para obtenção de título de Licenciado em Biologia.

Orientador: Professor Me. Hênio Delfino Ferreira de Oliveira

Planaltina- DF
2021

Curso Superior de Licenciatura em Biologia

BRUNO DA SILVA GONZAGA

**LICENCIATURA EM BIOLOGIA DO INSTITUTO FEDERAL DE
BRASÍLIA – CAMPUS PLANALTINA: UMA AVALIAÇÃO EM
DIFERENTES PERSPECTIVAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Licenciatura em Biologia do *Campus* Planaltina do Instituto Federal de Brasília como requisito parcial para obtenção de título de Licenciado em Biologia.

Orientador: Professor Me. Hênio Delfino Ferreira de Oliveira

Aprovado em: 03/02/2021

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Hênio Delfino Ferreira de Oliveira - Orientador

Prof.^a Dra. Renata Henrique Santana - Examinadora

Ma. Jovita Santos Sousa - Examinadora

Dedico este trabalho à minha mãe,
Luciana, que sempre me apoiou e
incentivou, tornando tudo isto possível.

AGRADECIMENTOS

A Deus por tudo.

A minha mãe por ser guerreira e sempre estar ao meu lado me proporcionando todo o auxílio, carinho e motivação que tornou a pessoa que sou hoje.

A minha noiva que sempre me apoiou e motivou. Por todo o amor e companheirismo. Por nunca me deixar desistir. E por toda a paciência durante a realização deste trabalho.

Ao meu orientador Prof. Me. Hênio Delfino Ferreira de Oliveira pelo apoio, incentivo e auxílio durante toda essa jornada. Por ser para mim uma inspiração como profissional e como pessoa.

A todos os meus professores que sempre estiveram dispostos a contribuir para o meu aprendizado e desenvolvimento profissional. E pela oportunidade de aprender com eles.

Ao Instituto Federal de Brasília por todo conhecimento que me proporcionou.

Aos meus colegas por essa incrível jornada.

Por fim, a todos aqueles que contribuíram de alguma forma para esta etapa minha vida.

“Tenha em mente que tudo que você aprende na escola é trabalho de muitas gerações. Receba essa herança, honre-a, acrescente a ela e, um dia, fielmente, deposite-a nas mãos de seus filhos. ”

Albert Einstein

RESUMO

Este trabalho avaliou o alcance do curso Superior de Licenciatura em Biologia com base no seu Projeto Pedagógico (PPC), onde são encontradas informações sobre o perfil do egresso e as competências que esse deve possuir. Foi realizada uma abordagem investigativa, através da criação de dois questionários digitais que buscaram descrever e mensurar a opinião dos participantes a respeito dos objetivos do curso. Os participantes desta pesquisa são os egressos do curso superior de Licenciatura em Biologia, desde a formação da primeira turma em 2018, até a turma formada no primeiro semestre letivo de 2020, além dos docentes e dos gestores responsáveis direta e indiretamente pelo apoio ao curso. Participaram da pesquisa 21 servidores do Instituto Federal de Brasília, *Campus Planaltina IFB – CPLA* sendo que todos se identificaram como docentes, o que não os exclui de outros cargos como os de gestão. Se tratando dos formados, dos 65 egressos que o curso possui atualmente, 22 participaram da pesquisa. Os questionários respondidos permitiram uma análise qualitativa e quantitativa dos resultados e a partir da análise das informações obtidas é possível inferir que os futuros professores formados pelo IFB serão capazes de lidar com a profissão docente, que exige muito dos profissionais das mais diversas maneiras. Além disso, o curso, em diversas matérias curriculares, promove o perfil criativo dos discentes, como o caso das práticas de ensino, que são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades educacionais dos futuros professores.

Palavras-chave: Biologia, gestão educacional, docência, avaliação, licenciatura, egressos.

ABSTRACT

This work evaluated the reach of the Degree in Biology from its Pedagogical Project (PPC), where information about the profile of the graduate and the skills he must have is found. An investigative approach was carried out, through the construction of two digital questionnaires that sought to describe and measure the opinion of the participants on the objectives of the course. The participants of this research are graduates of the Degree in Biology, from the formation of the first class in 2018, to the class formed in the first semester of 2020, in addition to the teachers and managers responsible directly and indirectly for supporting the course. 21 employees of the Instituto Federal de Brasília, *Campus Planaltina* IFB - CPLA participated in the research, all identified as professors, which does not exclude them from other positions, such as management. Regarding the graduates, of the 65 graduates that the course currently has, 22 participated in the research. The answered questionnaires allowed a qualitative and quantitative analysis of the results and from the analysis of the information obtained it is possible to infer that the future teachers trained by IFB will be able to deal with the teaching profession, which demands many professionals in the area. more diverse forms. In addition, the course, in various curricular subjects, promotes the students' creative profile, as is the case with teaching practices, which are fundamental for the development of the pedagogical skills of future teachers.

Key words: Biology, educational management, teaching, assessment, degree, graduates.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Comparação das médias CC, CPC, ENADE e IDD no ano de 2020	6
Tabela 2- Relação entre docentes/gestores acreditarem que os egressos estão e os egressos se sentem preparados para assumir cargo de professor nas escolas de educação básica	8
Tabela 3- Opinião sobre os conteúdos técnicos.....	9
Tabela 4- Opinião sobre os conteúdos pedagógicos.....	9
Tabela 5- Opinião as atividades práticas em laboratórios e outros espaços educativos.	10
Tabela 6- Opinião sobre as práticas de ensino	11
Tabela 7- Opinião sobre os estágios obrigatórios.....	12
Tabela 8- Relação entre docentes/gestores acreditarem que os egressos estão e os egressos se sentem preparados para lidar com diferentes realidades da profissão, com criatividade e perfil pesquisador.....	13

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. MATERIAL E MÉTODOS	4
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	6
4. CONCLUSÕES.....	15
5. REFERÊNCIAS.....	17
6. APÊNDICES.....	20

1 INTRODUÇÃO

A educação através das Instituições de Ensino Superior (IES) deseja promover o desenvolvimento da autonomia dos cidadãos que ingressam nessa modalidade de ensino, tornando-os assim indivíduos capazes de sobrepujar seus limites e desafios a fim de qualificá-los para adentrarem no mercado de trabalho. Logo, segundo Paula (2017) as IES devem desenvolver currículos que garantem a qualidade daqueles que dali saem formados.

A formação de novos professores, principalmente nas áreas de Biologia, Física, Matemática e Química é uma necessidade imediata no Brasil, visto que nas instituições escolares o número de alunos vem crescendo em quantidades elevadas enquanto a formação de licenciados qualificados e que optem pelo magistério cai a cada ano (FONSECA, 2011). Logo a criação de cursos superiores de qualidade e que atendam às necessidades dos graduandos torna-se de grande importância para tornar o magistério uma excelente opção aos estudantes.

Atualmente a quantidade de professores formados nos últimos anos deveria ser suficiente para o preenchimento das vagas disponíveis no mercado de trabalho, tanto privado quanto público, porém ainda é possível notar a falta de docentes aptos atuando nas escolas. Diante disso observa-se políticas governamentais sendo implementadas para atrair estudantes para o ingresso nos cursos de Licenciatura (DE REZENDE PINTO, 2014).

Ainda sobre essa realidade, o déficit de docentes no ensino pode ser explicado por diversos motivos, destacando-se a evasão nos cursos superiores, a desvalorização do docente e ainda o desinteresse por seguir nesta área de atuação (SANTOS, 2020).

A formação no ensino superior e em todos os níveis de educação é essencial para o desenvolvimento de uma sociedade, e a licenciatura se destaca, pois, algumas profissões estão com carência por profissionais qualificados, como por exemplo, professores. De acordo com a justificativa do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Biologia do IFB há um déficit nacional de professores e a graduação em Biologia pode promover uma melhora no sistema educacional, além de contribuir para a atenuação das desigualdades sociais (PPC, 2016).

Avaliar a eficiência de um curso é essencial com destaque para uma licenciatura, visto que prepara futuros professores, que serão responsáveis pelo ensino das gerações futuras, logo ter cursos superiores de excelência é indispensável para que esses

contribuam com a sociedade de maneira adequada. Essas avaliações podem ser feitas de várias formas, sendo uma das principais a análise da visão dos egressos. (ROCHA, 2013)

A qualidade do ensino, sem dúvidas, está associada aos docentes, visto que são um dos principais responsáveis pela mediação dos conhecimentos através das gerações. Diante disso saber qual a visão do docente em relação aos procedimentos rotineiros das instituições de ensino é indispensável para se ter uma noção eficiente das práticas educacionais. (SOARES, 2017)

Outro ponto de vista indispensável é o dos gestores, já que atuam, principalmente, com o gerenciamento de pessoas, administrativo e financeiro tornando os processos para os educadores mais simplificado dando o apoio necessário para as IES desenvolverem o ensino de maneira adequada e para fins de destaque, docentes também pode ser gestores.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) possui em suas diretrizes a Política de Acompanhamento de Egressos (PAEG) que é destinada a ações que acompanham os egressos de todos os cursos, através, principalmente, de formulários eletrônicos no *site* da instituição. Essa iniciativa do IFB demonstra a preocupação com a qualidade de ensino, já que este acompanhamento pode ser usado para auxiliar nas adaptações dos currículos dos cursos ofertados (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018).

De forma mais restrita à Licenciatura em Biologia do *Campus* Planaltina, segundo o PPC (2016) o acompanhamento deve ser feito por meio da busca do Currículo Lattes do egresso disponibilizado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Sendo assim, a necessidade de professores para suprir a demanda da sociedade é um ponto de atenção e logo pareceu ser necessário analisar a oferta e/ou a qualidade de um curso da Rede Federal de Educação Profissional e Técnica a partir de uma pesquisa de opinião realizada com os profissionais formados por ele, também conhecidos como egressos.

Para fins de comparação, foi realizado, uma avaliação do curso pela perspectiva de docentes e gestores afim de estabelecer um contraponto com as percepções dos egressos. Além disso, foi verificada a situação dos cursos e instituições da rede federal e privada de educação superior disponibilizada pelo Ministério da Educação (MEC) através da plataforma online e-MEC (Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de

Educação Superior). Sendo assim, essas informações mostram dados que podem ser utilizados na construção das possibilidades de mesurar como o curso do IFB está qualificado na plataforma diante dos outros cursos de Licenciatura em Biologia do país.

A plataforma e-MEC foi criada para facilitar os trâmites legais envolvidos na regulamentação de Instituições de Ensino Superior (IES), porém também pode ser usada para verificar as notas de diversos cursos cadastrados na plataforma. Diante disso é possível comparar os cursos com base nas avaliações realizadas pelo MEC nos anos anteriores.

Os métodos de avaliação, conhecidos como instrumento e conceitos, utilizados pelo MEC são integrantes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que é formado por três diferentes núcleos definidos por: avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

Como supracitado, uma forma de avaliação do curso é a partir da visão dos egressos e por este motivo o presente projeto visa avaliar a percepção desses sobre o curso superior Licenciatura em Biologia oferecido pelo Instituto Federal de Brasília – *Campus Planaltina* (IFB-CPLA). Espera-se que as informações obtidas contribuam para o desenvolvimento das políticas internas de educação praticadas pelo próprio Instituto, a fim de buscar o aperfeiçoamento do curso e de discentes, docentes e gestores.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília *Campus* Planaltina, situado na Rodovia DF-128, Km 21, zona rural de Planaltina-DF. Os participantes desta pesquisa são os egressos do curso de Licenciatura em Biologia, desde a formação da primeira turma em 2018 até a turma formada no primeiro semestre letivo de 2020, além dos docentes e gestores.

Inicialmente, foi realizada uma abordagem investigativa, por meio da criação de dois questionários digitais que buscaram descrever e mensurar a opinião dos participantes. Esses questionários foram criados na plataforma online Google Formulários e enviados para os e-mails dos egressos e docentes e gestores responsáveis direta e indiretamente pelo apoio ao curso.

Os questionários (apêndices A e B) abordaram os objetivos do curso, geral e específicos, dispostos no PPC do Curso Superior de Licenciatura em Biologia do IFB – CPLA, aprovado em 2016. Como exemplo, tem-se um objetivo específico encontrado no PPC que diz: “[...] superar o distanciamento existente entre as instituições formadoras e os sistemas de ensino da Educação Básica e Educação profissional [...]”, logo a questão formulada foi: acredito que o curso consegue amenizar o distanciamento entre IFB e as escolas de educação básica e profissional. Tendo as seguintes respostas possíveis a partir da escala Likert sem o elemento neutro: discordo completamente, discordo, concordo ou concordo completamente.

Todo questionário enviado acompanhou um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em que estavam descritos os procedimentos e os objetivos da pesquisa. Os questionários ao serem respondidos, foram analisados, registrados e comparados entre si, o que permitiu uma avaliação qualitativa e quantitativa dos resultados.

Foi realizada uma comparação entre os principais cursos nacionais, públicos e privados, de Licenciatura em Biologia e Licenciatura em Ciências Biológicas, utilizando as notas disponibilizadas pelo Ministério de Educação (MEC) na plataforma e-MEC. As informações foram coletadas e tabeladas manualmente e a partir disso foi realizado o cálculo de média simples entre os cursos com pontuação, excluindo os cursos que ainda não foram avaliados.

Além disso, foi mantido o foco nas notas: Conceito de Curso (CC) que é uma avaliação *in loco* no qual o objetivo é verificar as condições de oferta de um curso superior; Conceito Preliminar de Curso (CPC) que visa o desempenho de estudantes, o

corpo docente, a infraestrutura, os recursos didático-pedagógicos e demais insumos; Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) que busca avaliar o desempenho dos concluintes de um curso superior em relação aos conteúdos cobrados durante a graduação; Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) que aponta o desenvolvimento do concluinte em relação as características do ingressante no curso.

Por fim, os dados foram confrontados com a literatura e posteriormente redigida a análise.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram desta pesquisa 21 servidores do IFB – CPLA de um total de 59 que possuem ligação direta ou indiretamente com o curso de Licenciatura em Biologia. Todo os servidores que responderam ao questionário se identificaram como docentes, o que não os exclui de outros cargos como os de gestão. Se tratando dos formados, dos 65 egressos que o curso possui atualmente, 22 participaram da pesquisa. Além disso, os questionários ficaram abertos para respostas durante o período de 05/10/2020 a 10/11/2020 e de 26/11/2020 a 18/12/2020.

Os métodos de avaliação de cursos superiores e das próprias instituições de ensino estão em constante evolução, começando pelo Exame Nacional de Cursos, famigerado “provão” utilizado entre os anos de 1996 e 2003. Hoje o MEC utiliza diversos instrumentos para tentar mensurar a maior quantidade de aspectos possíveis como avaliação *in loco* e relatórios da comissão de avaliadores (BITTENCOURT et al., 2020).

Tabela 1 – Comparação das médias nacionais CC¹, CPC², ENADE³ e IDD⁴ dos cursos de Licenciatura em Biologia e Licenciatura em Ciências Biológicas no ano de 2020

	CC	CPC	ENADE	IDD
IFB – CPLA	4	4	4	4
Institutos Federais	3,85	3,28	2,82	2,97
Universidades Federais	3,96	3,74	3,51	3,08
Universidades Estaduais	-	3,36	3	3,07
Universidades Privadas	3,81	3,33	2,82	3,03

Fonte: Dados obtidos da Plataforma e-MEC

¹Conceito de Curso

²Conceito Preliminar de Curso

³Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

⁴Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado

Como é possível observar na tabela 1, o curso de Licenciatura em Biologia do IFB – CPLA mantém todas as notas analisadas acima da média nacional, pública ou privada, essa forma é uma das maneiras de inferir a qualidade do curso, já que a nota do IFB é 4, considerada pelo MEC como boa, sendo o máximo nota 5, muito boa. Além disso, para fins dessa média foram considerados todos os cursos nacionais de Licenciatura em Biologia ou Licenciatura em Ciências Biológicas, e os cursos que ainda não obtiveram notas foram desconsiderados. Por isso, é possível perceber que o IFB

assegura as finalidades do Sinaes, encontradas na Lei Nº10.861 de 14 de abril de 2004, ao buscar a melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação e instituições de educação superior, a expansão da sua oferta, o aumento da eficácia institucional, o aumento da efetividade acadêmica e social, entre outros.

Qualificar um curso ou ainda a instituição é uma tarefa complicada, como dito por Scaglione e Costa (2011):

“É muito fácil definir a qualidade de produtos tangíveis, como automóveis, roupas e eletrodomésticos. No entanto, quando se ousa aferir qualidade de uma Instituição de Educação Superior, a tarefa é praticamente impossível. Dizer nesse caso que qualidade é um conceito relativo e complexo parece ser uma tentativa de contornar o desafio, mas não é, pois existem várias dimensões que se deve considerar ao tentar medi-la. A tendência, no entanto, tem sido de tratar educação superior como um produto industrializado, em que se busca medir a qualidade por intermédio de alguma escala comparativa, sem espaço para subjetividades ou relatividades.”

A qualificação de um curso pode ser essencial para conhecer o ambiente de estudo ou de trabalho e é um dos fatores que podem influenciar a escolha por uma instituição. No caso de docentes e gestores do *campus*, 76% conheceram o curso através dos seus serviços prestados ao IFB, pois se encontram no âmbito de servidores, 19% através do *site* da instituição e 5% através de amigos.

Se tratando de egressos, a internet e os amigos e familiares representam 32% da forma como conheceram o curso. É importante destacar que muitos conheceram o curso através do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e 10% já cursavam outro curso ofertado pelo Instituto.

É interessante observar que os docentes/gestores acreditam que a maioria dos discentes escolheu o curso pelo interesse na área da biologia ou carreira docente, como exemplo uma observação feita nos questionários: “Primeiramente o amor pela Ciências Naturais e Biológicas e a possibilidade de unir esse amor a uma vida profissional”. Esse fator está alinhado com as opiniões dos egressos, desse ser o principal motivo. Também pode ser considerado uma forma de atrair mais estudantes para ingresso no Instituto o fato deste possuir diversos laboratórios com excelentes equipamentos disponibilizados para as aulas.

Os aprendizados adquiridos durante o curso de formação são indispensáveis para a profissão, sendo que, corriqueiramente, se inicia com o interesse pela área, que com o passar das experiências acaba integrando os conhecimentos e consolidando-os às suas expectativas sobre se tornar docente (DUARTE; MOREIRA, 2018).

Alcançar um perfil adequado para os futuros professores é uma questão que envolve diversos fatores, como dito por Borges (2000) em:

“[...] na possibilidade concreta de se atingir o perfil teoricamente proposto para este profissional decorre muito da quantidade e complexidade de saberes que se propõem façam parte de seu perfil profissional, frente às condições objetivas de tal formação. Hoje, se tomarmos como referência os escritos sobre formação dos professores, devemos atuar para que nossos alunos de graduação sejam: competentes, autônomos, críticos, reflexivos, com domínio do conhecimento de sua área de atuação, investigadores, inovadores, militantes, etc. A dificuldade desse desafio é tanto maior quando se observa que cada um desses atributos implica no desenvolvimento de inúmeras habilidades.”

Depois de formados, 45,4% dos egressos participantes dessa pesquisa se encontram trabalhando na área de biologia, sendo educação básica ou técnica, pública ou privada, e aqueles que ainda não se inseriram no mercado de trabalho dizem que pretendem. Somado a isso, 40,9% acreditam que tiveram um ótimo desempenho durante o curso, enquanto 59,1% definem seu desempenho como bom.

Baseado no desempenho autoanalisado pelos egressos identificou-se a partir dos dados da tabela 2 que o sentimento de preparação é adequado, além disso, docentes e gestores concordam, mesmo que em graus diferentes, que egressos saem formados e devidamente preparados para assumirem cargos de professores

Tabela 2 – Relação entre docentes/gestores acreditarem que os egressos estão preparados e os egressos se sentirem preparados para assumir cargo de professor nas escolas de educação básica

	DOCENTE/GESTOR	EGRESSO
Discordo completamente	-	-
Discordo	-	4,5%
Concordo	52,4%	50%
Concordo completamente	47,6%	45,5%

A formação de um docente não acaba quando ele se forma, de fato tornar-se professor deve ser visto como um processo no qual ocorre aprendizados ao longo de toda a carreira, talvez até toda a vida, logo podemos abordar a opinião colocada por docentes, gestores e egressos nesta pesquisa como um excelente começo para a carreira profissional dos licenciados que são formados pelo IFB – CPLA (ANTUNES; PLASZEWSKI, 2018).

Pode-se notar, pela leitura da tabela 3, que os docentes e gestores julgam como relevantes os conteúdos técnicos (específicos de Biologia) ministrados em sala de sala. Ademais, a maioria dos egressos concordam que esses conteúdos técnicos são relevantes. Essas visões são excelentes, já que os conteúdos técnicos são importantíssimos para uma boa formação.

Tabela 3 – Comparação entre as opiniões de docentes/gestores e egressos sobre a relevância dos conteúdos técnicos do curso de Licenciatura em Biologia do IFB – CPLA

	DOCENTE/GESTOR	EGRESSO
Discordo completamente	-	-
Discordo	-	-
Concordo	33,3%	54,5%
Concordo completamente	66,7%	45,5%

A relevância dos conteúdos técnicos pode levar ao pensamento de que a docência deve ser aplicada com vistas apenas a objetividade. Segundo Peixoto et al (2017), os ensinamentos devem ser utilizados visando tornar a prática docente técnica e instrumental, no qual o professor seja capaz de dominar os conteúdos a serem ministrados. Contudo, as instituições de ensino superior devem ter muito tato para estabelecer os seus componentes curriculares, tendo plena atenção no perfil dos docentes que pretendem formar, com a devida observância aos enfoques nas doutrinas de magistério, e ao mesmo tempo não deixando de lado o conteúdo pedagógico que devem ser abordados para que a atuação do futuro docente seja completa.

Tabela 4 – Comparação entre as opiniões de docentes/gestores e egressos sobre a relevância dos conteúdos pedagógicos do curso de Licenciatura em Biologia do IFB – CPLA

	DOCENTE/GESTOR	EGRESSO
Discordo completamente	-	-
Discordo	-	4,5%
Concordo	23,8%	45,5%
Concordo completamente	76,2%	50%

Docentes e gestores acreditam que os conteúdos pedagógicos (que se referem a práxis pedagógica) ministrados em sala de aula são relevantes, porém 4,5% dos

egressos pesquisados discordam que esses conteúdos sejam relevantes para sua formação. Essa discordância pode ser atribuída ao pensamento de que ensinar biologia é uma tarefa difícil, por ser uma área de estudo extremamente abrangente, que inclui, relativamente, o conhecimento da vida, do universo e tudo mais (DURÉ; ANDRADE; ABÍLIO, 2018).

Entender as matérias curriculares ministradas em sala de aula é importantíssimo para que ao aplicar esse conhecimento seja possível fazê-lo com eficiência e perspicácia, ora durante as aulas práticas ou em laboratórios ora mediando a aprendizagem em sala de aula (LEITE et al, 2018).

O professor no âmbito de suas funções, irá se deparar com perguntas diferenciadas por parte de seus alunos, logo desenvolver não só conhecimentos na sua área, mas também nas áreas no qual o currículo escolar está inserido é essencial. Portanto, a absorção dos conteúdos, tanto técnicos quanto pedagógicos, pelos discentes deve envolver um misto de fatores capazes de: transformar os conhecimentos adquiridos, adaptar ao contexto escolar e tornar relevantes aos futuros docentes (TEODORO; CAMPOS, 2016).

Ademais, em escolas básicas ou no ensino superior ocorre uma dissociação das matérias técnicas e pedagógicas. Entretanto, no IFB – CPLA essa desvinculação pode não atingir com tamanha força as matérias curriculares, visto que estão em um ambiente naturalmente organizado para um ensino integrado.

Na tabela 5 é possível observar que a relevância das práticas em laboratório e outros espaços educativos é unânime entre docentes/gestores e egressos. Esses valores podem ser resultados dos diversos laboratórios que IFB – CPLA possui, desde laboratórios de ensino, que necessitam apenas de suprimentos básicos para funcionarem, como livros, mesas, carteiras, entre outros, até os laboratórios de microscopia que demandam cuidados excepcionais.

Tabela 5 – Comparação entre as opiniões de docentes/gestores e egressos sobre a relevância das atividades práticas em laboratórios e outros espaços educativos do curso de Licenciatura em Biologia do

IFB – CPLA		
	DOCENTE/GESTOR	EGRESSO
Discordo completamente	-	-
Discordo	-	-
Concordo	19%	54,5%

Concordo completamente	81%	45,5%
------------------------	-----	-------

Atividades práticas são de suma importância para a formação do professor de biologia, que ao aplicar seus conhecimentos teóricos nas aulas de laboratório consolidará seus conceitos científicos. Porém, com o passar dos anos a utilização de laboratórios vem diminuindo no Brasil, causando déficit, relativamente, alto no ensino-aprendizagem, principalmente, no ensino básico, onde esse conhecimento poderia ser um catalisador para o pensamento crítico e científico de jovens promissores que se sentem atraídos para um futuro como cientista (CASTRO; GOLDSCHMIDT, 2016).

Desenvolver o pensamento crítico e científico ainda na educação básica pode gerar um grande aumento no número de pesquisadores no Brasil e no mundo. Mas para isso uma metodologia eficaz se faz necessária, sendo que o início desses métodos de ensino que levam o aluno a esse tipo de pensar começa, muitas vezes com o simples fato de instigar o discente a duvidar e questionar os saberes, começando então a refletir sobre o que lhe é ensinado e assim tomar posse da autonomia do seu próprio ensino e no futuro ter mais discernimento com os objetivos que busca (SCARPA; CAMPOS, 2018). Portanto, é de suma importância promover a experiência laboratorial aos futuros professores, para que eles estejam aptos a disseminar a prática em laboratórios para os seus alunos.

Tabela 6 – Comparação entre as opiniões de docentes/gestores e egressos sobre a relevância das práticas de ensino do curso de Licenciatura em Biologia do IFB – CPLA

	DOCENTE/GESTOR	EGRESSO
Discordo completamente	-	-
Discordo	-	4,5%
Concordo	9,5%	31,8%
Concordo completamente	90,5%	63,6%

Docentes e gestores concordam que as práticas de ensino são relevantes, enquanto 95,4% dos egressos compartilham desse pensamento, sendo possível observar como as práticas de ensino são de cunho fundamental para o aperfeiçoamento profissional das habilidades que serão utilizadas em sala de aula. Porém 4,5% discordam desse pensamento, o que sugere que ações precisam ser feitas para estabelecer definitivamente essa matéria curricular como indispensável por exemplo

atividades no formato a distância, para que o aluno possa se filmar praticando à docência e assim perceber seus pontos fracos e pontos fortes. Outro método poderia ser o desenvolvimento de palestras e dinâmicas voltadas a aumentar confiança do aluno.

Diante disso, pode-se entender que esses momentos em sala de aula nos quais os discentes são incentivados a praticarem à docência são de grande importância para o desenvolvimento de suas próprias metodologias, e até mesmo da criatividade que, no futuro, poderão ser empregadas em salas de aula. Além disso, essa matéria curricular em questão expõe as dificuldades que os discentes encontrarão no dia a dia como professores formados, levando o futuro professor a refletir sobre as dinâmicas de uma sala de aula e assim chegar mais preparado para o seu trabalho como docente (ANDRÉ; HOBOLD, 2013).

De acordo com a tabela 7 é unânime a opinião de docentes e gestores consultados acreditam sobre a pertinência dos estágios obrigatórios. Somado a essa informação, 95,4% dos egressos compartilham dessa opinião, porém 4,5% discordam da relevância dos estágios. Logo, tanto docente/gestores quanto egressos acreditam que estágios obrigatórios são de cunho relevante e, quiçá, essenciais para a formação de qualidade de profissionais capacitados.

Tabela 7 – Comparação entre as opiniões de docentes/gestores e egressos sobre a relevância dos estágios obrigatórios do curso de Licenciatura em Biologia do IFB – CPLA

	DOCENTE/GESTOR	EGRESSO
Discordo completamente	-	-
Discordo	-	4,5%
Concordo	-	22,7%
Concordo completamente	100%	72,7%

Os estágios são muito importantes para o empoderamento de profissionais capacitados para as suas funções, ainda mais no caso de licenciados, pois há a necessidade de articulação e experiência para lidar, muitas vezes, com salas de aulas repletas de alunos desinteressados. Diante disso, os estágios obrigatórios podem ser uma grande motivação para os licenciandos se sentirem no âmbito das funções de professores e assim consolidarem as próprias indagações quanto a se tornarem professores. (MORAES, GUZZI, SÁ, 2019)

Na tabela 8 é possível observar que a maioria dos docentes e gestores concordam que os egressos são capazes de lidar com as diferentes realidades da profissão, e 4,8% discordam dessa informação. Por outro lado, 81,8% dos egressos se sentem preparados para lidar com as possíveis adversidades encontradas, entretanto 18,2% dos egressos não se consideram preparados.

Tabela 8 – Relação entre docentes/gestores acreditarem que os egressos estão preparados e os egressos se sentirem preparados para lidar com diferentes realidades da profissão com criatividade e perfil

	pesquisador	
	DOCENTE/GESTOR	EGRESSO
Discordo completamente	-	-
Discordo	4,8%	18,2%
Concordo	76,2%	40,9%
Concordo completamente	19%	40,9%

Segundo COELHO et al, 2017:

“A relação professor-aluno pode gerar conflitos, pois estes são inerentes ao convívio entre as pessoas. Os alunos que fazem parte do estudo, são em sua maioria adolescentes, e se encontram em uma fase de turbulência emocional e de buscar sua independência, precisando o professor se empenharem manter a disciplina, prender sua atenção durante a atividade desenvolvida e também despertar o seu interesse. A aula deixa de ser apenas uma transferência de conhecimento, e se agrega o conteúdo emocional e afetivo, facilitando a aprendizagem do grupo.”

Diante do exposto e das informações obtidas é possível inferir que os futuros professores formados pelo IFB serão capazes de lidar com a profissão docente, que exige muito dos profissionais das mais diversas maneiras. Além disso, o curso, em diversas matérias curriculares, promove o perfil criativo dos discentes, como o caso das práticas de ensino, que são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades educacionais dos futuros professores.

Para conhecer melhor o perfil dos egressos participantes da pesquisa, foi questionado sobre seu local de residência. Sendo o resultado obtido de 77,3% domiciliados no Distrito Federal, destes 52,9% especificamente em Planaltina-DF. Essa informação é um ponto de atenção, já que uma instituição de ensino superior pode gerar crescimento econômico e socioambiental ao local em que se encontra, principalmente para o setor de serviços que poderá suprir demandas das instituições e de seus

servidores e alunos. Entretanto, para que isso ocorra é essencial que a localização da instituição seja, geograficamente, próxima a alguma comunidade. (MIURA, 2004)

No caso do IFB – CPLA, que é uma escola fazenda e encontra-se no núcleo rural de Planaltina-DF conseguir se aproximar da comunidade é uma tarefa complicada. Um fator agravante da integração com a comunidade é a localização do *campus* ser de difícil acesso as pessoas que não têm ao seu dispor meios de transporte próprios ou condições suficientes para arcar com aplicativos de transporte particular. Já o transporte público para o local é muito ineficiente, segundo Lisbôa (2018) o transporte coletivo é o principal meio de chegar ao Instituto e os horários das rotas são, demasiadamente, limitados, logo essa dificuldade é o principal motivo de evasão do *campus*.

Ciente dos desafios, alguns eventos promovidos pelo Instituto conseguem margens de participação muito boas, como por exemplo as festas juninas, que atraem um grande público para o *campus*. Além disso, a instituição pode e dever ir aos diferentes espaços da sociedade, promovendo o extensionismo e a popularização dos conhecimentos científicos com eventos tais como o CONECTAIF, que é um evento gratuito e anual realizado pelo Instituto Federal de Brasília que reúne inovação, tecnologia e muito conhecimento.

4 CONCLUSÕES

Formar professores com domínio nos conteúdos teóricos e práticos, além de ser um dos objetivos do Curso de Licenciatura em Biologia do IFB – CPLA deve ser algo a ser buscado por todas as instituições de ensino, pois uma das formas de avaliar a qualidade de um curso é observando as opiniões dos que dali saem formados. Considerando-se a análise dos resultados obtidos, foi possível concluir que o PPC (2016) tem se mostrado condizente com as expectativas dos envolvidos a respeito das relações entre o objetivo geral e específicos com as visões de docentes, gestores e egressos.

Isso está em conformidade com as estatísticas que informam que o curso de Licenciatura em Biologia ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – *Campus* Planaltina encontra-se acima da média nacional, pública ou privada, segundo a plataforma e-MEC. Todos esses dados indicam que as notas tendem a melhorar, pois deste a última avaliação o CPLA tem desenvolvido diversas reformas estruturais buscando a melhoria nas notas do MEC.

Enquanto docentes e gestores sentem que os egressos do curso de Licenciatura do IFB – CPLA estão aptos a ministrar, com segurança, aulas na educação básica e técnica, mostrou-se necessário rever pontos para que esse sentimento de preparo seja mais elevado por parte dos egressos. Além disso, alguns pontos requerem cuidados especiais já que entre os egressos há discordâncias de opiniões, como na relevância dos conteúdos pedagógicos e dos estágios obrigatórios.

Ademais, é importante fortalecer as políticas internas do PAEG, que já é um meio excelente de acompanhar o egresso, porém pode ser necessário buscar esse acompanhamento com mais efetividade. Além disso, o acompanhamento pelo Currículo Lattes, proposto pelo PPC (2016), tem de ser aprimorado em alguns quesitos importantes. Pois, para que este acompanhamento reflita a realidade dos egressos é necessário que eles tenham se cadastrado na plataforma bem como mantenham atualizadas suas informações.

Outro ponto que merece atenção é a necessidade de reforçar atividades que atraem a comunidade ao *campus* e fomentar novos projeto para amenizar o distanciamento com o Instituto para assegurar que o objetivo específico do PPC (2016) seja devidamente realizado.

Por fim, os resultados obtidos estão de acordo com os esperados para esta pesquisa, já que o curso possui um bom alcance e o IFB – CPLA tem a capacidade de tornar discentes em professores aptos e qualificados para o mercado de trabalho e ainda foi possível observar as boas notas do curso e da instituição junto ao MEC.

5 REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E.; HOBOLD, M. de S. As práticas de licenciatura e o trabalho docente dos formadores na perspectiva de licenciandos de letras. **Educação em Perspectiva**, [S. l.], v. 4, n. 1, 2013. DOI: 10.22294/eduper/ppge/ufv.v4i1.403. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/6613>. Acesso em: 24 de nov de 2020.
- ANTUNES, D. D.; PLASZEWSKI, H. **O ser professor em contínua construção**. Educação, v. 41, n. 1, p. 30-40, 29 maio 2018. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/29782>. Acesso em: 24 de nov de 2020.
- BORGES, Gilberto Luiz de Azevedo. **Formação de professores de Biologia, material didático e conhecimento escolar**. 2000. 436p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/253628>>. Acesso em: 16 de dez de 2020.
- BITTENCOURT, Helio Radke; VIALI, Lorí; CASARTELLI, Alam de Oliveira; RODRIGUES, Alziro Cesar de Moraes. Uma análise da relação entre os conceitos Enade e IDD. **Estudos em avaliação educacional**. São Paulo. Vol. 19, no. 40 (maio/ago. 2008), p. 247-262, [s. l.]. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/180001>. Acesso em: 18 de dez de 2020.
- DE REZENDE PINTO, José Marcelino. O que explica a falta de professores nas escolas brasileiras?. **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 8, n. 15, 2014.
- CASTRO, T. F.; GOLDSCHMIDT, A. I. Aulas práticas em ciências: concepções de estagiários em licenciatura em biologia e a realidade durante os estágios. Amazônia | **Revista de Educação em Ciências e Matemática** | v.13 (25), p.116-134. 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5893192>. Acesso em: 16 de dez de 2020.
- COELHO, G. M. P., COSTA, M. M. da, Sousa, G. M. C. de, & Matos, K. K. C. (2017). O PROFESSOR DE BIOLOGIA QUE QUEREMOS: REFLEXÕES DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA NO CAMPO DE UMA ÁREA IRRIGADA. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, 7(14). Recuperado de: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/64>. Acesso em: 16 de dez de 2020.
- DUARTE, P., & MOREIRA, A. I. (2018). Epistemologia na profissão docente: a perspectiva dos professores em formação sobre formação inicial, supervisão pedagógica e identidade profissional. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, 13, 1964–1994. Disponível em: <https://doi.org/10.21723/riaee.unesp.v13.iesp3.dez.2018.11324>. Acesso em: 16 de dez de 2020.
- DURÉ, Ravi Cajú; ANDRADE, Maria José Dias; ABÍLIO, Francisco José Pegado. **Ensino de biologia e contextualização do conteúdo**: quais temas o aluno de ensino médio relaciona com o seu cotidiano? Experiências em Ensino de Ciências V.13, No.1, João Pessoa, 2018. Disponível em: https://if.ufmt.br/eenci/artigos/Artigo_ID471/v13_n1_a2018.pdf. Acesso em: 21 de jan de 2021
- E-MEC – Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior [Internet]. Regulamentado pela Portaria Normativa nº 21, de 21/12/2017. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 15/12/2020.
- FONSECA, W. M. G. A situação dos alunos de licenciatura frente ao problema da falta de professores no país. In: **WebArtigos**. 2011. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-situacao-dos-alunos-de-licenciatura-frente-aoproblema-da-falta-de-professores-no-pais/73494/>>. Acesso em: 05 de ago de 2020.
- IFB Ministério da educação secretaria da educação profissional e tecnológica (DF). Instituto Federal De Brasília *Campus* Planaltina. Projeto pedagógico curso superior de licenciatura em biologia. **RESOLUÇÃO N.º 012/2016/CS-IFB**. [S. l.], 22 abr. 2016. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/10765/PPC%20Biologia.pdf>. Acesso em: 07 de ago de 2020.

LEI nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Brasil**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Leis, Brasília, DF, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/10861.pdf>>. Acesso em: 07 de jan de 2021.

LEITE, Paula Rayanny Mendonça et al. O ENSINO DA BIOLOGIA COMO UMA FERRAMENTA SOCIAL, CRÍTICA E EDUCACIONAL. **Revista Ensino de Ciências e Humanidades-Cidadania, Diversidade e Bem Estar-RECH**, v. 1, n. 1, Jul-Dez, p. 400-413, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/rech/article/view/4749>. Acesso em: 15 de dez de 2020.

LISBÔA, Marcelo da Silva , **Evasão no curso de Licenciatura em Biologia no Instituto Federal de Brasília (IFB) - Campus Planaltina-DF - entre os anos 2014 a 2017**, Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso, acesso em 16 de dez de 2020, <https://bdtcpla.omeka.net/items/show/88>.

MORAES, Camile Barbosa; GUZZI, Mara Eugênia Ruggiero de; SA, Luciana Passos. Influência do estágio supervisionado e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na motivação de futuros professores de Biologia pela docência. **Ciênc. educ. (Bauru)**, Bauru, v. 25, n. 1, p. 235-253, jan. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320190010015>. Acesso em 14 de nov de 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (DF). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. Política de acompanhamento de egressos – PAEG do Instituto Federal De Brasília. **Portaria nº. 43/2018 RIFB/IFB**. [S. l.], 20 dez. 2018. Disponível em: https://www.ifb.edu.br/attachments/article/16333/Anexo_Resolu%C3%A7%C3%A3o%20Egressos.pdf. Acesso em: 07 de ago de 2020.

PAULA, Maria de Fátima Costa de. Políticas de democratização da educação superior brasileira: limites e desafios para a próxima década. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 22, n. 2, p. 301-315, 2017;

ROCHA, Luiz Daniel. Avaliação do curso de Licenciatura em ciências biológicas da Unifal-MG na perspectiva de seus egressos. **Revista Profissão Docente**, v. 13, n. 28, p. 76-98, 2013.

PEIXOTO, Dezyrê Mendes et al. Biólogo Professor ou Professor de Biologia? Análise dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas de Goiás. **Anais... XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências–XI ENPEC Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC–3 a**, v. 6. Disponível em: <http://abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R1461-1.pdf>. Acesso em: 16 de ago de 2020.

SANTOS, Daniele Rodrigues dos. **ENTRE DESCOBERTAS E SOBREVIVÊNCIAS DESISTI DA PROFISSÃO: RETRATOS DO ABANDONO DO MAGISTÉRIO**. 2020. 139f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2020.

SCAGLIONE, Vera Lucia Telles; COSTA, Marcello Nitz. Avaliação da educação superior e a gestão universitária: padrões de qualidade definidos pelas instituições de ensino superior, pelo MEC e pela sociedade, incluindo ENADE, IDD, CPC E IGC. **XI Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul**, 9 dez. 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/25965>. Acesso em: 18 de dez de 2020.

SCARPA, DANIELA LOPES; CAMPOS, NATÁLIA FERREIRA. Potencialidades do ensino de Biologia por Investigação. **Estud. av.**, São Paulo, v. 32, n. 94, pág. 25-41, dezembro de 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-0142018000300025&lng=en&nrm=iso. Acesso em 16 de dez de 2020.

SOARES, Sandra Regina; CUNHA, Maria Isabel. Qualidade do ensino de graduação: concepções de docentes pesquisadores. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 22, n. 2, p. 316-331, 2017.

TEODORO, N. C.; CAMPOS, L. M. L. O Professor de Biologia e Dificuldades com os Conteúdos de Ensino. **Revista da SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia**. VI Enebio e VIII Erebio

Regional 3, n. 9, p. 5390-5401, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/150427>. Acesso em: 15 de dez de 2020.

6 APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DOCENTE/GESTOR

PESQUISA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – DOCENTE E GESTOR

Tema: AVALIAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA – *CAMPUS* PLANALTINA NA PERSPECTIVA DOS EGRESSOS, DOCENTES E GESTORES.

Esta pesquisa é parte de um Trabalho de Conclusão de Curso e está sendo desenvolvida por Bruno da Silva Gonzaga do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Brasília – *campus* Planaltina sob orientação do Prof. Me Hênio Delfino Ferreira de Oliveira. Solicitamos a vossa contribuição e autorização para a publicação e apresentação dos resultados encontrados. Ademais, sua participação é voluntária, logo não é obrigado (a) a colaborar e/ou fornecer informações. Por fim, garantimos que, caso haja o fornecimento de algum dado pessoal este não será, de nenhuma forma, distribuído ou enviado para terceiros. Por fim, estarei à disposição para quaisquer esclarecimentos que considere necessário pelo endereço de e-mail: bio.brunosilva@gmail.com.

Ao preencher e enviar este formulário, considero que fui informado (a) de como se dará minha participação e os procedimentos, além disso declaro o meu consentimento em participar da pesquisa e concordo que os dados obtidos poderão ser usados nesta e futuras pesquisas.

Antecipadamente agradecemos pela disponibilidade.

- 1) Como você conheceu o curso de Licenciatura em Biologia do IFB *Campus* Planaltina?
- 2) Quais fatores, na sua opinião, levam pessoas a cursarem esta licenciatura?
- 3) Sobre a afirmativa: acredito que o curso consegue amenizar o distanciamento entre o IFB e as escolas de educação básica e profissional.
 - a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 4) Eu sou:
 - a) Docente
 - b) Técnico
- 5) Estive/estou em cargos de gestão diretamente vinculados à Licenciatura em Biologia.
 - a) Sim
 - b) Não
- 6) Estive/estou em cargos de gestão indiretamente vinculados à Licenciatura em Biologia:
 - a) Sim
 - b) Não
- 7) Sobre a afirmativa: acredito que os discentes, ao se formarem, se encontrarão preparados para assumir um posto de professor nas escolas de educação básica.
 - a) Discordo completamente

- b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 8) Sobre a afirmativa: os conteúdos técnicos ministrados em sala de aula são relevantes.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 9) Sobre a afirmativa: os conteúdos pedagógicos ministrados em sala de aula são relevantes.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 10) Sobre a afirmativa: as atividades práticas em laboratórios e outros espaços educativos são relevantes.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 11) Sobre a afirmativa: as atividades práticas de ensino obrigatórios de ensino são relevantes.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 12) Sobre a afirmativa: os estágios obrigatórios são relevantes.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 13) Sobre a afirmativa: o curso de Licenciatura em Biologia apresenta equilíbrio entre aulas teóricas e práticas.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 14) Sobre a afirmativa: a relação entre as demandas dos estudantes e as dos docentes do curso é equilibrada.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 15) Sobre a afirmativa: a relação entre as demandas dos estudantes e as da gestão do curso é equilibrada.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente

- 16) Sobre a afirmativa: acredito que os egressos estejam preparados para lidar com diferentes realidades da profissão, com criatividade e perfil pesquisador.
- Discordo completamente
 - Discordo
 - Concordo
 - Concordo completamente
- 17) Sobre a afirmativa: eu indicaria o curso de Licenciatura em Biologia do IFB – CPLA.
- Discordo completamente
 - Discordo
 - Concordo
 - Concordo completamente

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO EGRESSO

PESQUISA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – EGRESSO

Tema: AVALIAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA – *CAMPUS* PLANALTINA NA PERSPECTIVA DOS EGRESSOS, DOCENTES E GESTORES.

Esta pesquisa é parte de um Trabalho de Conclusão de Curso e está sendo desenvolvida por Bruno da Silva Gonzaga do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Brasília – *campus* Planaltina sob orientação do Prof. Me Hênio Delfino Ferreira de Oliveira. Solicitamos a vossa contribuição e autorização para a publicação e apresentação dos resultados encontrados. Ademais, sua participação é voluntária, logo não é obrigado (a) a colaborar e/ou fornecer informações. For fim, garantimos que, caso haja o fornecimento de algum dado pessoal este não será, de nenhuma forma, distribuído ou enviado para terceiros. Por fim, estarei à disposição para quaisquer esclarecimentos que considere necessário pelo endereço de e-mail: bio.brunosilva@gmail.com.

Ao preencher e enviar este formulário, considero que fui informado (a) de como se dará minha participação e os procedimentos, além disso declaro o meu consentimento em participar da pesquisa e concordo que os dados obtidos poderão ser usados nesta e futuras pesquisas.

Antecipadamente agradecemos pela disponibilidade.

- Como você conheceu o curso de Licenciatura em Biologia do IFB *Campus* Planaltina?
- Quais fatores te levaram a cursar esta licenciatura?
- Depois de formado eu:
 - Estou atuando na área e me sinto realizado
 - Estou atuando na área, mas não me sinto realizado
 - Não estou atuando na área, mas pretendo
 - Não estou atuando na área e não pretendo
- Se estiver atuando na área, marque a melhor opção:
 - Na educação básica pública
 - Na educação básica privada
 - Na educação básica de maneira autônoma

- d) Com pesquisa, em laboratórios públicos
 - e) Com pesquisa, em laboratórios privados
- 5) Meu desempenho no curso de Licenciatura em Biologia do IFB – CPLA foi:
- a) Péssimo
 - b) Ruim
 - c) Regular
 - d) Bom
 - e) Ótimo
- 6) Me sinto preparado para assumir um posto de professor nas escolas de educação básica.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 7) Os conteúdos técnicos ministrados em sala de aula foram relevantes
- 8) Os conteúdos pedagógicos ministrados em sala de aula foram relevantes
- 9) As atividades práticas em laboratórios e outros espaços educativos foram relevantes.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 10) As atividades práticas de ensino foram relevantes.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 11) Os estágios obrigatórios de ensino foram relevantes.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 12) O curso de Licenciatura em Biologia apresentou equilíbrio entre aulas teóricas e práticas.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 13) A relação entre as demandas dos estudantes e as dos docentes do curso foi equilibrada.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 14) A relação entre as demandas dos estudantes e as da gestão do curso foi equilibrada.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente

- 15) Me sinto preparado para lidar com diferentes realidades da profissão, com criatividade e perfil pesquisador.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 16) Sou residente do DF?
- a) Sim
 - b) Não
- 17) Se sim. Qual?
- a) Planaltina
 - b) Sobradinho
 - c) Sobradinho II
 - d) Asa Norte
 - e) Águas Claras
 - f) Arniqueira
 - g) Brazlândia
 - h) Candangolândia
 - i) Ceilândia
 - j) Cruzeiro
 - k) Fercal
 - l) Gama
 - m) Guará
 - n) Itapoã
 - o) Jardim Botânico
 - p) Lago Norte
 - q) Lago Sul
 - r) Núcleo Bandeirante
 - s) Paranoá
 - t) Park Way
 - u) Plano Piloto
 - v) Recanto das Emas
 - w) Riacho Fundo
 - x) Riacho Fundo II
 - y) Samambaia
 - z) Santa Maria
 - aa) São Sebastião
 - bb) SCIA/Estrutural
 - cc) SIA
 - dd) Sol Nascente e Pôr do Sol
 - ee) Sudoeste/Octogonal
 - ff) Taguatinga
 - gg) Varjão
 - hh) Vicente Pires
- 18) Se não. Qual?
- a) Planaltina GO
 - b) Luziânia GO
 - c) Alto Paraíso de Goiás GO
 - d) São Gabriel GO
 - e) Formosa GO
 - f) Padre Bernardo GO

- g) São João da Aliança GO
 - h) Cidade Ocidental GO
 - i) Buritis MG
 - j) Unaí MG
 - k) Outros
- 19) Eu indicaria o curso de Licenciatura em Biologia do IFB – CPLA.
- a) Discordo completamente
 - b) Discordo
 - c) Concordo
 - d) Concordo completamente
- 20) Me formei em:
- a) Antes de 2016
 - b) Em 2016
 - c) Depois de 2016